

Análise do Índice de Confiança do Empresário do Comércio (ICEC) – Maio/2018

A pesquisa do Índice de Confiança do Empresário do Comércio (ICEC) tem como objetivo produzir um indicador com capacidade de medir a percepção que os empresários do comércio têm sobre o nível atual e futuro de propensão a investir em curto e médio prazo. Em outras palavras, um indicador antecedente de vendas do comércio, a partir do ponto de vista dos empresários comerciais

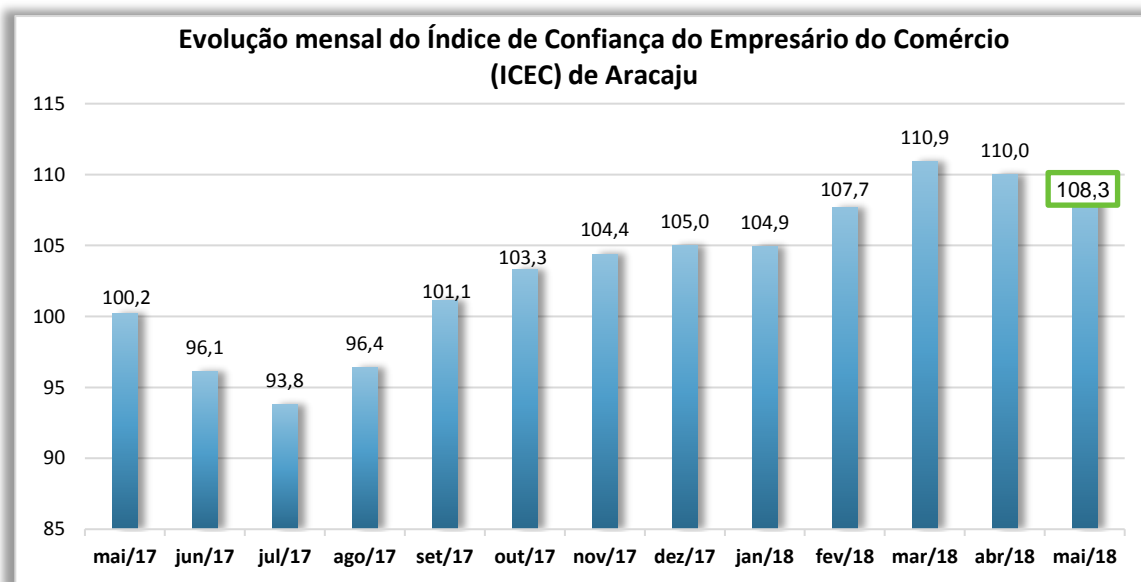
A escala do índice varia entre 0 e 200 pontos. O índice 100 demarca a fronteira entre a avaliação de insatisfação e de satisfação dos empresários do comércio: abaixo de 100 pontos diz respeito à situação de pessimismo enquanto acima de 100 encontra-se a situação de otimismo.

A pesquisa é realizada em Aracaju, e o número mínimo de empresas a serem entrevistadas é de 216. A coleta dos dados é realizada sempre nos últimos dez dias do mês imediatamente anterior ao da divulgação da pesquisa. Assim, os dados do ICEC de maio/2018 foram coletados nos últimos dez dias do mês de abril/2018.

Índice de Intenção de Confiança do Empresário do Comércio de Aracaju (ICEC-Aracaju) - maio/2018

O ICEC revelou uma situação de otimismo moderado já verificado no último quadrimestre deste ano. O ICEC de maio alcançou **108,3 pontos**, continuando na zona de otimismo, apesar das condições adversas da economia local. Apesar da redução de 1,7 pontos no índice do mês de maio em relação ao mês de abril, **os empresários do Comércio continuam com otimismo moderado**. Ver o gráfico 1 logo abaixo, com a evolução mensal do ICEC de Aracaju.

Gráfico 1. ICEC Aracaju: Evolução Mensal do Índice de Confiança do Empresário do Comércio (ICEC) de Aracaju



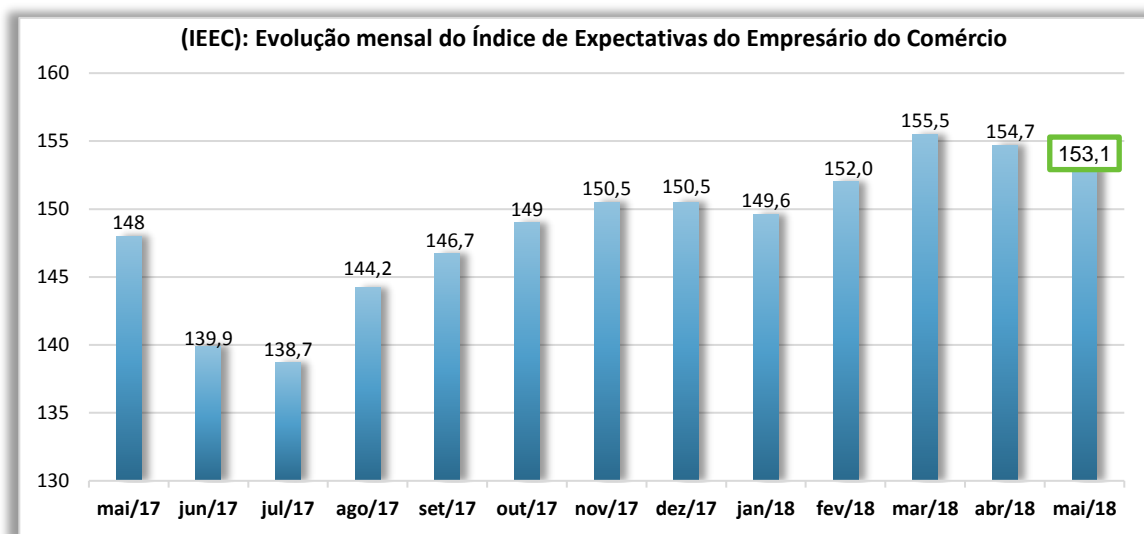
Fonte: CNC/ICEC, Aracaju, maio/2018.

O Índice de Expectativas do Empresário do Comércio (IEEC): empresários mantêm boas expectativas em relação ao setor, no mês de março

O índice de Expectativas do Empresário do Comércio (IEEC) apresentou redução de 1,6 pontos na passagem de abril para maio, alcançando o patamar de 153,1, ou seja, acima de 100 pontos e na zona de avaliação positiva. **A expectativa do empresário do comércio local continua moderadamente otimista.**

Houve redução também para os seus subíndices, *expectativa do comércio* (153,2 pontos) e *expectativa das empresas comerciais* (160,5 pontos), os empresários mantêm relativo otimismo ao desempenho do comércio e da própria empresa, apesar das condições da economia local. Para 36,5% do total dos empresários pesquisados, as expectativas em relação ao comércio melhoraram muito, em especial para os empresários vinculados ao segmento de não-duráveis (alimentos, produtos de limpeza, etc), para cerca de 51,6% as expectativas melhoraram pouco, em especial para os empresários do segmento de duráveis (carros, eletrodomésticos, etc). Em relação à expectativa da empresa, cerca de 41,6% dos empresários, em especial àqueles do grupo de atividade de semi-duráveis (vestuário, calçados etc), avaliam que as expectativas melhoraram muito, e cerca de 50,0% avaliam que as expectativas melhoraram pouco em maio, em especial para os empresário do segmento de bens duráveis. De forma geral, no curto prazo, as expectativas ainda continuam positivas. Ver o gráfico 2 com a evolução mensal do IEEC.

Gráfico 2. IEEC: Índice de Expectativas do Empresário do Comércio (mai/2017-mai/2018)

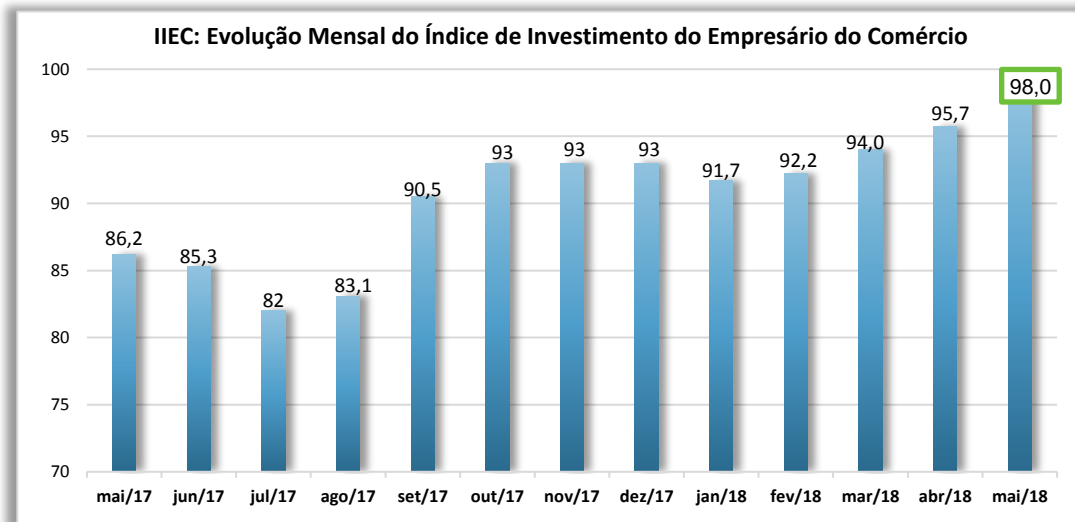


Fonte: CNC/ICEC, Aracaju, maio/2018.

O Índice de Investimento do Empresário do Comércio (IIEC): empresários reticentes quanto a fazer investimentos.

O índice que mede as intenções de investimento do comércio (IIEC) teve uma elevação de 2,3 pontos na passagem de abril/2018 para maio/2018, quando atingiu **98,0 pontos**, a melhor pontuação no ano, mesmo assim, abaixo de 100 pontos, ou seja, ainda na zona de pessimismo, apesar de ser o melhor valor para este ano. Ver o gráfico 3 logo abaixo com a evolução mensal do IIEC.

Gráfico 3. IIEC: Índice de Investimento do Empresário do Comércio (mai-2017 a mai-2018)

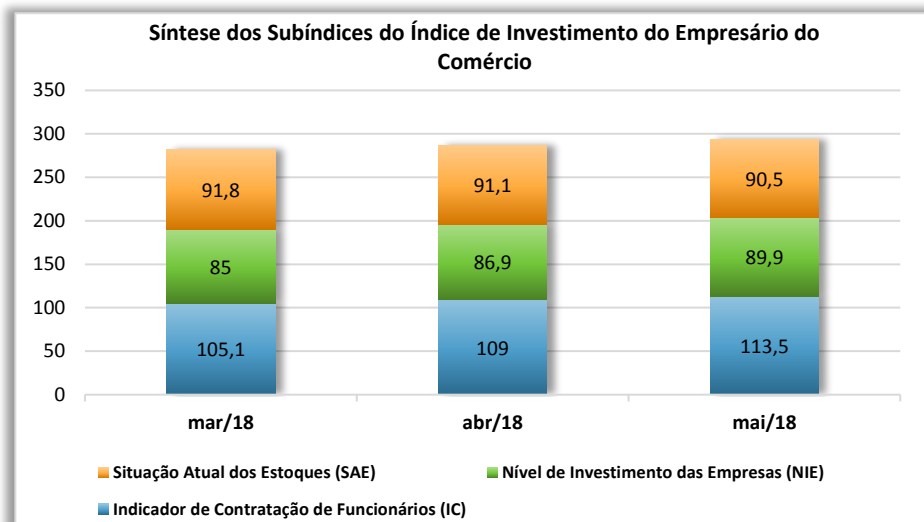


Fonte: CNC/ICEC, Aracaju, maio/2018.

O subíndice *contratação de funcionários* apresentou elevação em maio (113,5 pontos), um crescimento de 4,5 % em relação ao mês de abril. Em maio, os empresários do comércio tinham expectativa de que aumentaria pouco o número de empregados na empresa (49,6% dos entrevistados), cerca de 28,6% dos varejistas informaram que iriam reduzir pouco o número de empregados na empresa, e cerca de 9,4% mencionaram que iriam reduzir muito o número de funcionários. ***Esse subíndice vem aumentando desde janeiro/2018, podendo sinalizar que as contratações para o Comércio podem acontecer nos próximos meses, se essa tendência se confirmar.***

Houve elevação do indicador de *nível de investimento das empresas* (3 pontos) na passagem do mês de abril/2018 (86,9 pontos) para maio/2018 (89,9 pontos). Cerca de 31,9% dos entrevistados mencionaram que pretendem fazer investimento um pouco maior na empresa, em especial para empresas do ramo de não-duráveis (alimentos, produtos de limpeza, etc), e com mais de 50 empregados; em torno de 35,4 dos entrevistados informaram que pretendem fazer um investimento um pouco menos na empresa, em especial as empresas vinculadas ao segmento de duráveis (carros, eletrodomésticos, etc) e com até 50 empregados; cerca de 20,5% dos entrevistados mencionaram fazer um investimento muito menor na empresa, em especial empresas do segmento de semi-duráveis (vestuário, calçados etc), e com mais de 50 empregados; para 12,2% dos entrevistados os investimentos serão bem maiores, em especial do segmento de não-duráveis e com mais de 50 empregados. ***A pesquisa mostrou que os varejistas podem estar criando a expectativa para realizar investimentos.***

Houve diminuição do indicador *situação atual dos estoques* (90,5 pontos) na passagem de abril/2018 para maio/2018 (0,6 pontos), fazendo com que o indicador permaneça abaixo dos 100 pontos, na zona de pessimismo. A pesquisa mostrou que para 62,8% do total dos entrevistados, o nível de estoque estava adequado em maio, para cerca de 23,3% dos entrevistados o estoque estava acima do adequado, e cerca de 13,8% mencionaram estar com o estoque abaixo do adequado. Ver o gráfico 4 com a evolução dos últimos três meses dos subíndices do Índice de Investimento do Empresário do Comércio.

Gráfico 4. Subíndices do Índice de Investimento do Empresário do Comércio

Fonte: CNC/ICEC, Aracaju, maio/2018.

Quadro Síntese dos Resultados

	Mar/2018	Abr/2018	Mai/2018
Índice de Confiança do Empresário do Comércio - ICEC	110,9	110,0	108,3
Subíndices			
Índice de Condições Atuais do Empresário do Comércio (ICAEC)	83,2	79,8	73,3
Índice de Expectativa do Empresário do Comércio (IEEC)	155,5	154,7	153,1
Índice de Investimento do Empresário do Comércio (IIEC)	94,0	95,7	98,0

Fonte: CNC/ICEC, Aracaju, maio/2018.